



ADUFMAT - Seção Sindical do ANDES-SN

Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

3

**1 ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES
2 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO
3 SINDICAL, REALIZADA NO DIA 04 DE SETEMBRO DE 2025.** Aos 04 dias do mês de
4 setembro de dois mil e vinte e cinco (às 13:30h em primeira chamada e às 14:00h em segunda
5 chamada), docentes se reuniram em assembleia geral ordinária da ADUFMAT. O professor
6 Breno Santos, Diretor Geral da ADUFMAT, inicia a Assembleia informando que ela foi
7 convocada com a seguinte pauta: 1) **Informes**; 2) **Análise de Conjuntura**; 3) **Jornada**
8 **contra a reforma administrativa**; 4) **Proposta de revisão do calendário acadêmico 2025/2**
9 (**SEI 23108.073905/2025-62**); 5) **Regras para representação no CONSEPE**
10 (**23108.014306/2024-26**). Após lida a pauta, foi perguntado se alguém gostaria de se manifestar
11 sobre a mesma. Não havendo manifestações, **passou-se ao ponto inicial, de 1) Informes**. O
12 professor Breno informou sobre o questionamento feito pela Adufmat e Sintuf aos
13 procedimentos de concessão de insalubridade pela Administração Superior da UFMT, indicado
14 que foi constituída uma comissão para tratar do tema, e que foi garantido o direito a recurso das
15 insalubridades cortadas; informou também sobre a abertura da urna do Plebiscito Popular na
16 Adufmat e sobre a organização do Grito dos Excluídos, a ser realizado no dia 07 de setembro,
17 na Praça do Jardim Vitória. O professor Juliano informou sobre realização de reunião ampliada
18 da pró-reitoria do Campus de Sinop, para tratar de um possível desmembramento do campus;
19 relatou que há uma relação conflituosa entre os campi da UFMT e que essa razão, além das
20 condições de trabalho precarizadas e problemas crônicos de cursos foram apontadas como
21 razões para o desmembramento por parte da administração do campus; o professor alegou que
22 desmembrar não resolve esse problemas e que o debate não tratou do tema da multicampia, e
23 que foi indicada a possibilidade de uma votação sobre o tema, mas que não ocorreu por pressão
24 dos representantes da Adufmat. **Passou-se ao segundo ponto de pauta, que é 2) Análise de**
25 **conjuntura**. Os principais pontos destacados na análise de conjuntura foram o avanço do
26 imperialismo e a continuidade do genocídio na Faixa de Gaza; foi destacado também o início
27 do julgamento dos golpistas da extrema-direita no STF, com a percepção de reorganização da
28 direita e o central, a partir do desembarque do governo Lula, do lobby de Tarcísio de Freitas
29 pela anistia e as movimentações para as eleições de 2026, tudo isso acompanhado do avanço
30 das contrarreformas que retiram direitos e se anunciam se a extrema-direita continuar se
31 movimentando no Congresso e eleitoralmente; destacou-se a necessidade de construir o Grito
32 dos Excluídos 2025 e intensificar a presença nas ruas. Foi relembrada a necessidade de
33 intensificar a luta coletiva e não nos desentendermos no campo da esquerda; essa rearticulação,
34 notou-se, é necessária para retomarmos o debate sobre educação, associado à defesa da
35 democracia, da universidade e na luta contra a extrema direita; mas, para isso, precisaríamos ter
36 mais sindicalizados presentes nos espaços de luta. Foi recordado que os elementos do golpe de
37 1964 permanecem na nossa política, o que se agrava pela velocidade do avanço das alianças
38 bélicas multipolares. Foi destacado que, localmente, na UFMT, enfrentamos uma conjuntura
39 ainda adversa, com a forte presença do interesse privado na universidade, como é o caso da
40 Fundação Uniselva e com um quadro de apassivamento e desinteresse dos novos docentes.
41 Finalizada a análise de conjuntura, passou-se ao terceiro ponto de pauta. **3) Jornada contra a**
42 **reforma administrativa**. O professor Breno apresentou o ponto, destacando a orientação que
43 veio do Setor das IFES, referente à construção de uma agenda de lutas em torno da Reforma
44 Administrativa, com datas-chave ao longo dos meses de setembro e outubro. A professora
45 Maria Salete destacou a necessidade de construirmos luta em conjunto com o Sintuf. O
46 professor Domingues falou da importância de retomar a luta contra a reforma, mas falou que
47 tem dúvidas se a semana de lutas teria a adesão desejada. O professor Breno sugeriu que
48 fossem construídas ações de mobilização e panfletagem em conjunto com o Sintuf, na semana
49 nacional de mobilização. O professor Domingues complementou indicando que deveríamos

4

Av. Fernando Correia da Costa, 2367 – Cuiabá – MT – CEP. 78060-900

5

Telefones: (65)3615-8293 / (65)99686-8732- e-mail:adufmat@terra.com.br

6

9

50 engrossar as atividades propostas pelo Sintuf, mas sem paralisação. Indicou também a produção
51 de faixas. A professora Lorenna defendeu que a mobilização deveria envolver visitas às salas
52 para conversar com os docentes. O professor Maelison indicou que vê dificuldade em aprovar
53 paralisação, que seria importante construir consciência com a base, trazendo elementos que vão
54 ser impactados com a reforma administrativa; lembrou que a Adufmat já cercou a universidade
55 com faixas de impacto e isso deveria ser retomado, produzindo melhor comunicação e fazendo
56 com que o trabalhador não nos veja como marajás e entendam que ele será impactado na
57 prestação de serviços e nos direitos sociais. A professora Luzinete lembrou que, com um
58 calendário de 85, fica difícil paralisar, e que isso foi uma arapuca colocada pelo CONSEPE,
59 contribuindo para o esgotamento do movimento. O professor Domingues sugeriu buscar
60 conversar com os parlamentares localmente. Ao final, foi aprovado que a Adufmat produza
61 faixas e mobilize localmente sem paralisar, somando-se às atividades do Sintuf. Passou-se ao
62 quarto ponto de pauta, **4) Proposta de revisão do calendário acadêmico 2025/2 (SEI**
63 **23108.073905/2025-62**). O discente Rafael, coordenador geral do DCE, apresentou a proposta
64 construída pelos estudantes, destacando a razão dessa proposta que, segundo ele, observou a
65 necessidade de combater o adoecimento mental dos e das estudantes, a restrição no tempo de
66 realização das atividades, o impacto na capacidade organizativa dos estudantes, dentre outras
67 razões. O professor Domingues relatou que não foi possível concluir as aulas de campo dentro
68 dos 85 dias. O professor Maelison comentou que é importante trabalhar para o ajuste com a
69 pós-graduação e com o calendário civil, mas que seria importante a UFMT retomar os 100 dias
70 letivos, e que a Adufmat deveria apoiar por razões políticas e solidariedade para com os alunos.
71 A professora Lorenna comentou que em Sinop muitos estudantes estão defendendo os 85 dias e
72 que é importante trabalhar para um calendário que observe férias em julho e as necessidades
73 das licenciaturas. Após discussão, a Assembleia aprovou apoio ao pleito dos estudantes,
74 concordando com o retorno aos 100 dias letivos. Com isso, passou-se ao último ponto de pauta,
75 **5) Regras para representação no CONSEPE (23108.014306/2024-26)**. O professor Breno
76 abriu o ponto explicando a demanda, que se trata de proposta de mudança no regimento do
77 CONSEPE, permitindo que discentes e TAEs façam parte do colégio eleitoral que escolhe os e
78 as representantes de Institutos e Faculdades ao CONSEPE. O professor Maelison defendeu que
79 as candidaturas também fossem possíveis para discentes e TAEs e não apenas docentes;
80 destacou que há um projeto privatista tomando conta dos espaços dos conselhos e que é um
81 equívoco a Adufmat não disputar esses espaços. A professora Lorenna lembrou que a LDB
82 trata da representação de 70% de docentes nas universidades, o que explicaria ser apenas
83 docentes a poderem se candidatar, e que seria importante mudar a lei. O professor Breno
84 apontou que essa regra repete a concepção ditatorial da lista tríplice, que tem sido alvo de
85 críticas do ANDES-SN há muito tempo, e que está na pauta de negociação junto ao governo. O
86 professor Maelison questionou se o ANDES realmente luta contra a lista tríplice e falou que é
87 possível garantir a representação docente de outra forma, sem sacrificar a democracia dos
88 institutos e faculdades. A professora Lélia falou das dificuldades que enfrenta um projeto de
89 reforma universitária popular; lembrou das atividades realizadas com a professora Ana Luisa,
90 da UnivASF, que apresentou o modelo de representação de sua universidade, e que nos
91 permitiria melhor radicalizar a democracia nas universidades; lembrou que o modelo da
92 paridade tem gerado distorções e que o voto universal é o modelo mais avançado e que permite
93 a disputa da consciência de cada um na eleição. Após debate, a categoria deliberou pelo apoio
94 ao pleito de mudança no colégio eleitoral para escolha de representantes ao CONSEPE. Sem
95 mais para discussão, a Assembleia Geral foi encerrada, e eu, Breno Santos, Diretor Geral,
96 assinei abaixo esta Ata.

10

Av. Fernando Correia da Costa, 2367 – Cuiabá – MT – CEP. 78060-900

11

Telefones: (65)3615-8293 / (65)99686-8732- e-mail:adufmat@terra.com.br

12